

Grupo GEN



## **FREVO AMAZÔNICO**

Música: Edilberto Barreiros

Letra: Heleno de Oliveira

Quem foi que disse que eu não vou de montaria  
Quem foi que disse que eu não caio na folia  
Folia, mas tão diferente, daquela inconseqüente  
Tão fria, que dura três dias, vazia, se esvai e aí?  
Poetas que falam de panos, caídos e de desenganos  
Nas cinzas, quartas-feiras dos nossos brasis.

Minha folia é fugir da nostalgia  
É não ligar pro que a TV me anuncia  
Folia do transcendente, folia que mexe com a gente  
Nos leva além, de repente e sem fugir do real  
Real eu vejo e não vejo, real não vejo, desejo  
Real é sol, é luz, é sal supra-real.

Vocês não sabem do que eu falo e eu não digo  
Não imaginam o Ideal que eu persigo  
Aqui na floresta amazônica, sem leme, sem guia, nem planta  
Tão só um livrinho pequeno, que o mundo depressa esqueceu.  
E nele encontro outro guia, roteiros, encantos, magia  
Nos caminhos, descaminhos do mundão de Deus.

A montaria deslizando, que beleza!  
A montaria indo contra a correnteza!  
Às vezes eu tenho a certeza, que o rio me vai engolir  
Mas logo eu vejo distante alguém que acena e aí  
Não temo e sigo pra frente, que tudo passa e não mente  
A Palavra que morreu por mim (bis).